

**PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: UMA ESTRATÉGIA
DE REPRODUÇÃO SOCIAL DOS AGRICULTORES FAMILIARES
INTEGRANTES DA COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E CONSUMO FAMILIAR
NOSSA TERRA, ERECHIM, RS**

**NORONHA, Ana Paula¹; CRUZ, Fernanda Ferreira¹; BEZERRA, Antônio J.
Amaral²**

¹PPGSPAF / UFPEL – anatchebr@gmail.com
¹FAEM / UFPEL – fernanda.ferreiracruz@gmail.com
²PPGSPAF / UFPEL – ajabez@ufpel.edu.br

Os estudos sobre os atuais sistemas de produção, especialmente da agricultura familiar, são fundamentais para conhecer essa categoria social, sua relação com os recursos naturais e com o mercado consumidor. Esta categoria social emprega aproximadamente 75% da mão de obra no campo e é responsável pela maior parte da produção dos alimentos que integram a cesta básica consumida pelos brasileiros: 87% da produção de mandioca, 70% do feijão, 58% do leite, 46% do milho, 59% do plantel de suínos e 50% das aves, segundo o Censo Agropecuário de 2006. O objetivo deste trabalho é identificar a importância do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no processo de reprodução social dos agricultores integrantes da Cooperativa de Produção e Consumo Familiar Nossa Terra do município de Erechim (RS).

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho tem como universo empírico a Cooperativa de Produção e Consumo Familiar Nossa Terra e 1076 (um mil e setenta e seis) cooperados. A metodologia tem abordagem qualitativa e quantitativa, e adota os seguintes procedimentos: levantamento de dados secundários e entrevistas com questionário semi-aberto. Os dados obtidos serão analisados com base no programa estatístico SPSS (Statistical Package for the Social Sciences).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dados preliminares sinalizam que o número de cooperados aumentou significativamente (489%), com a implementação da Lei nº 11.947 no segundo semestre do ano de 2009, bem como, a produção e a renda dos agricultores participantes do programa. Assim, a lei representa mais do que o acesso aos mercados institucionais, mas também, juntamente com o caráter associativo, uma possível estratégia de reprodução social dos agricultores familiares, ou seja, a permanência destes atores na unidade de produção rural.

Palavras-chaves: agricultura familiar, políticas públicas, cooperativismo.